

Enfermagem da FACCAMP comemora o dia Nacional de Zumbi e da Consciência

Negra



O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, foi instituído oficialmente pela lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011. Nesta data Zumbi, o então líder do Quilombo dos Palmares foi morto em 1695, por bandeirantes liderados por Domingos Jorge Velho.

O DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA “foi criado para nos inspirar à conscientização de que vida, liberdade e felicidade são direitos de todos e independem das aparências, credos e idiomas das pessoas, além de nos incentivar ao debate sobre a situação dos negros em nosso país. Alerta-nos também para a construção de uma sociedade mais unida e tolerante. A Carta Magna coloca no topo da

organização estatal o cidadão, assegurando-lhe o exercício de direitos considerados como de valores supremos da sociedade. É a garantia da dignidade humana; da não-discriminação; do acesso à justiça e do Devido Processo Legal” (JOÃO CARLOS JOSÉ MARTINELLI).

Atualmente, as lideranças do movimento negro brasileiro reverenciam a ação heroica dos palmarinos e prestigiam Zumbi como um símbolo de resistência. Certamente, Palmares demonstra que a hegemonia da ordem escravocrata foi colocada em dúvida por aqueles indivíduos que negaram subordinação na época (Rainer Sousa).

Para comemorar essa data, os professores do curso de enfermagem da FACCAMP promoveram uma ação para lembrar esse dia.



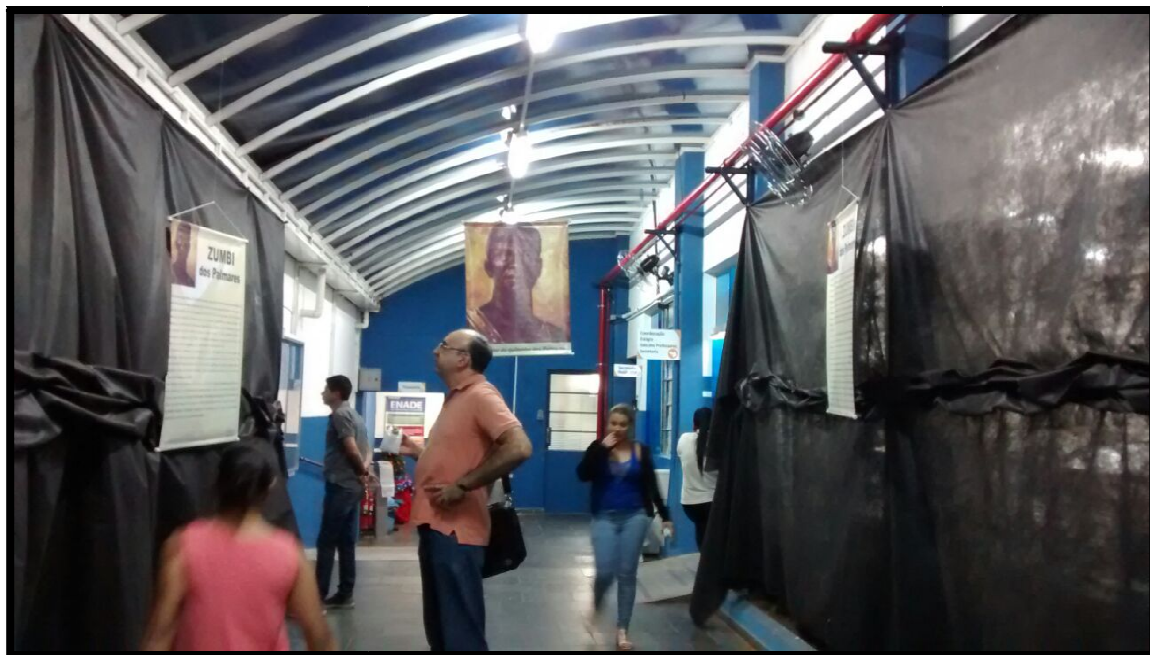
A associação cultural agôgô de ouro realizou uma apresentação de capoeira.



Também foram distribuídos o pirão de peixe, comida típica do Brasil e de Angola



E montada uma exposição com os artesanatos típicos dos negros.



Na entrada do prédio da secretaria foi montada uma exposição com fotos e a história do Zumbi dos Palmares.



Foi uma ótima oportunidade que os alunos tiveram para vivenciar um pouquinho da história do Zumbi dos Palmares.

Para saber mais sobre Quilombo dos Palmares e Zumbi, indicamos as leituras de:

O Quilombo dos Palmares, Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 3a ed., 1966.

Zumbi dos Palmares: A História do Brasil que não foi Contada. Rio de Janeiro: Soc. Yorubana Teológica de Cultura Afro-Brasileira, 1988.

Palmares, a guerra dos escravos. Porto Alegre: Movimento, 1973.